



MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: INVESTIGANDO PERCEPÇÕES E VALORAÇÕES DISCENTES

Rebeca Martins Guides
CEL – Unicamp
rebecaguides@yahoo.com.br



Agência financiadora: CNPq
Orientação: Profa. Dra. Cláudia Hilsdorf Rocha
(CEL - UNICAMP)

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de inglês - Material didático - Visões discentes

Introdução

O contexto e foco deste estudo recaem no ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI) em contexto acadêmico-universitário, tomando-se o material didático como recurso mediador desse processo. O Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProfIS) (Fig. 2), implantado na Unicamp em 2011, é o cenário da pesquisa, e o material didático da disciplina LA091 – Língua Inglesa I (Fig. 1), seu objeto central de investigação. Esse estudo justifica-se, social e cientificamente, diante da reconhecida necessidade de buscarmos meios de viabilizar a concretização de práticas que revelem um ensino-aprendizagem de línguas voltado à formação cidadã e à ação crítica e ética do aluno na sociedade atual, por meio das capacidades e conhecimentos construídos nesse processo.

Objetivos e Metodologia

O presente trabalho visa apresentar resultados parciais de uma pesquisa qualitativa e de cunho etnográfico (ANDRÉ, 2003), ainda em andamento, que tem como objetivo central investigar a adequação do referido material (Fig. 1) didático ao contexto acadêmico-universitário. Pretende-se também investigar a relação entre as especificidades do material e as percepções e expectativas discentes. Nesse sentido, a pesquisa evidencia bases interpretativistas (ANDRÉ, 2003), sendo alguns resultados aqui apresentados. O instrumento utilizado para coletar esses dados junto a 85 discentes foi um questionário *online* semi-estruturado (limesurvey). Já para a análise do material didático foram empregadas fichas de avaliação propostas por Dias (2009). Os dados foram categorizados e analisados, pensando nas implicações dos resultados para o processo educativo.

Referencial Teórico

Os referenciais que norteiam o estudo envolvem a concepção discursiva de linguagem (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2004 [1929] e sociointeracional de aprendizagem (VYGOTSKY, 1978), levando-se em conta a interface com as novas tecnologias. O enfoque teórico também recai nos conceitos de Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000) bem como na ideia de CEAP (Critical English for Academic Purposes) (BENESCH, 2011)

Resultados Parciais

Os resultados (Tab. 1 e Tab. 2) indicam a necessidade de pequenos ajustes no material, além de um trabalho de reflexão junto aos discentes sobre os objetivos centrais da aprendizagem de LI em contexto acadêmico-universitário e sobre suas concepções de leitura e de oralidade.

A **análise documental** apresenta consonância com as visões discentes ao indicar que o material viabiliza o trabalho significativo por meio de gêneros, fortalece a criticidade, sendo apropriado ao contexto e ao público-alvo, diferenciado e diversificado. O potencial do material em fortalecer letramentos digitais e a proficiência em leitura foi parcialmente reconhecido. Sua fragilidade frente à sistematização gramatical e lexical, compreensão oral, individualização de atividades de produção escrita e diagramação foram indicadas.

As visões **discentes** revelam-se positivas, reiterando a análise documental (Tab. 1). A necessidade de ampliação do trabalho de sistematização gramatical e lexical foi também marcada. A ampliação de práticas de oralidade foi amplamente indicada (Tab. 2).

Fig. 1 – Material didático



Tab. 1 - Aspectos positivos de material didático

Multigêneros e gêneros textuais	33
Facilidade de compreensão	19
Apresenta temas atuais	16
Sistematização	9
Estímulo a desenvolvimento crítico	9
Apresenta vocabulário	5
Atividades de gramática	5
Apresenta cultura da língua	4
Outros	2
Atividades extraclasse	1

Fig. 2 – Discentes do ProfIS



Tab. 2 – Aspectos negativos do material didático

Ampliar oralidade	18
Ampliar gramática	17
Ampliar vocabulário	16
Material limitado	12
Ampliar sistematização	11
Ampliar leitura	11
Reduzir dificuldade	5
Outros	4
Atividades extra-classe	3
Atividades grupais	2
Ampliar visibilidade dos conteúdos	1

Referencial bibliográfico

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papirus, 2003.
BAKHTIN, M. M./Volochinov, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2004 [1929].
BENESCH, S. *Critical English for Academic Purposes: Theory, politics and practice*. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.
VYGOTSKY, L. S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998. [1984].

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Eds.). *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. London: Routledge, 2000.
DIAS, R. *Criférios para avaliação do Livro Didático (LD) de Língua Estrangeira (LE)*. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). *O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas*. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 199-123.